



Fundação Previdenciária IBM

Relatório Anual 2014





SUMÁRIO

Sumário

■ MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
■ COMUNICAÇÃO, PRA QUE TE QUERO?	6
■ GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS E TERMOS TÉCNICOS	8
■ COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS	12
■ INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS	14
■ PERFIL DOS PARTICIPANTES	16
■ RENTABILIDADES	18
■ PATRIMÔNIO POR PLANO DE BENEFÍCIO	24
■ INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	26
■ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	42
■ RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	68
■ PARECER ATUARIAL - PLANO BD	72
■ PARECER ATUARIAL - PLANO CD	82
■ PARECER DO CONSELHO FISCAL	92
■ ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	94
■ RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	96
■ POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	100

Olá

participantes



Estamos vivendo tempos muito interessantes. Enquanto antigamente tudo dependia de grandes máquinas, hoje a computação em nuvem chegou pra ficar, as empresas conhecem seus clientes analisando o mar de dados que geramos o tempo todo e temos inúmeros dispositivos conectados pela chamada “internet das coisas”.

A tecnologia invadiu o dia a dia de cada um e veio para mudar definitivamente a maneira como nós trabalhamos, aprendemos, vendemos, nos comunicamos e nos relacionamos.

Neste sentido, a IBM tem se transformado para continuar atuando como referência de inovação no mercado, tanto para empresas, instituições e governo quanto para você, acompanhando as mudanças da sociedade na velocidade em que elas acontecem, e pensando em soluções para um planeta ainda mais inteligente.



Mas toda transformação só é possível com um bom planejamento: pontuando o que queremos daqui para frente, o que nossos interlocutores querem de nós e definindo estratégias de trabalho.

Quando falamos de aposentadoria não é diferente, pois temos que nos adaptar às mudanças das nossas vidas e nos preparar para alterações de rota imprevistas. E a Fundação IBM tem a missão de ajudar você nesta jornada, oferecendo o benefício do plano de aposentadoria complementar e, principalmente, apresentando caminhos para um planejamento financeiro e previdenciário efetivo.

Neste Relatório, você pode acompanhar de perto todos os números e ações da Fundação IBM em 2014, que têm composto seu plano de aposentadoria. Afinal, o primeiro passo de qualquer planejamento é se informar.

Boa Leitura!

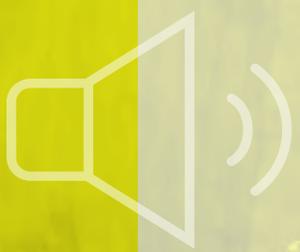
Marcelo Porto

Presidente do Conselho Deliberativo da
Fundação IBM e Gerente Geral da IBM Brasil.



**COMUNICAÇÃO,
PRA QUE**

TE



QUERO?

A comunicação está no nosso DNA

Desde os primórdios, os seres humanos já demonstravam a necessidade de expressar desejos, emoções e ideais. Os registros desenhados nas cavernas e o desenvolvimento de linguajares e gestos marcaram o início dessa odisseia.

Com o passar do tempo, o homem criou técnicas e mecanismos para aperfeiçoar e simplificar ainda mais a capacidade de se comunicar com os outros, e com a tecnologia aliada ao seu favor, como já sabemos, o mundo se transformou.

Estamos cada vez mais onipresentes, nossos relacionamentos mudaram, assim como o acesso às informações. Nos tornamos mais colaborativos e já foi o tempo em que ter conhecimento de determinada informação era sinônimo de poder. Hoje é possível pesquisar mais, conhecer os dois lados da moeda, ver opiniões, ou seja, a comunicação está mais democrática.

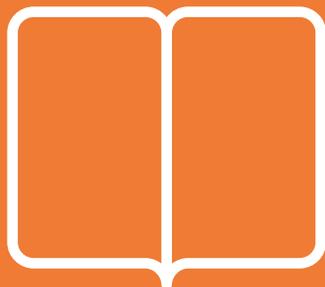


Quando falamos de previdência e finanças a situação não é diferente!

Podemos ter acesso a uma gama de aplicativos gratuitos e sites para controlar despesas domésticas, simuladores de benefícios, e-books, publicações nas redes sociais e vídeos que transformam termos complexos de economia em exemplos fáceis para o dia a dia.

É só querer saber e procurar... a comunicação está aí e devemos aproveitá-la ao máximo.





GLOSSÁRIO

DE DOCUMENTOS
E TERMOS
TÉCNICOS

Ata do Conselho Deliberativo

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

Balanco Patrimonial

Balanco patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

As demonstrac es de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentac o (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

Demonstrac o das Provisões Técnicas (DPT)

Demonstrac o das provisões técnicas do plano de benefícios   o documento destinado a apresentar, de forma an tica, as alterac es realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

Demonstrac o do ativo líquido   o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Demonstrac o do plano de gestão administrativa   o documento que demonstra a movimentac o realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterac es que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Fundo

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

Meta Atuarial

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

Notas Explicativas às

Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

Participante

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

Patrocinadora

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

Política de Investimentos

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.

Diretoria Executiva

Ronaldo Tostes Salgueiro	Diretor Superintendente
Antonio José Guimarães Ramos	Diretor
Maria Luisa Costa Botelho	Diretora Seguridade

Conselho Deliberativo

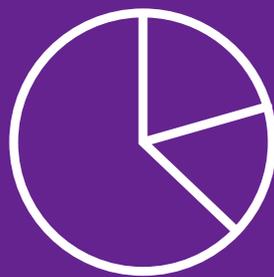
Rodrigo Kede de Freitas Lima
Gabriela Gaytan
Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger
Ingrid Koster
Marcelo Cesar Lyra Porto
Peter Zimmer
Luciana Camargo
Jose Roberto Kropf Machado
Ricardo Pelegrini
Ana Paula Giuntini Zamper
Ana Paula de Jesus Assis
Rudolf Hohn

Conselho Fiscal

Paulo Maurício	Presidente do Conselho Fiscal
Alipio Gonçalves	
Rossana Uzeda de Azevedo	
Roberto de Azevedo Vieira	
Mario Mello	

Comitê de Investimentos

Ronaldo Tostes Salgueiro
Luiz Fernando Bodstein
Raphael Santoro
Edward Adams
Antonio José Guimarães Ramos



DESPESAS

COM A
ADMINISTRAÇÃO
DOS PLANOS

Anualmente, a Fundação IBM elabora o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que estabelece o orçamento anual das despesas com a administração e gestão dos recursos dos planos, as quais são custeadas pela patrocinadora e pelos participantes (quando aplicável). O gasto total da Fundação IBM, em 2014, foi de R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 7,9 milhões com a administração dos planos e R\$ 931 mil com os investimentos.

(em milhares de reais)



0,1%	Treinamentos/Congressos/Seminários	R\$ 4
0,3%	Viagens e Estadias	R\$ 26
3,7%	Consultoria Atuarial	R\$ 291
6,9%	Consultoria Contábil	R\$ 551
5,5%	Consultoria Jurídica	R\$ 436
3,0%	Informática	R\$ 241
72,7%	Gestão/Planejamento Estratégico	R\$ 5.781
1,7%	Auditoria Contábil	R\$ 133
4,6%	Impostos/Taxas/Contribuições	R\$ 370
1,5%	Despesas Gerais	R\$ 116

Total R\$ 7,9 milhões

28,5%	Consultoria de Investimentos	R\$ 265
7,4%	Consultoria Imobiliária	R\$ 69
44,4%	Taxa de Custódia / CETIP / SELIC	R\$ 414
19,7%	Contingências	R\$ 183

Total R\$ 0,9 milhões

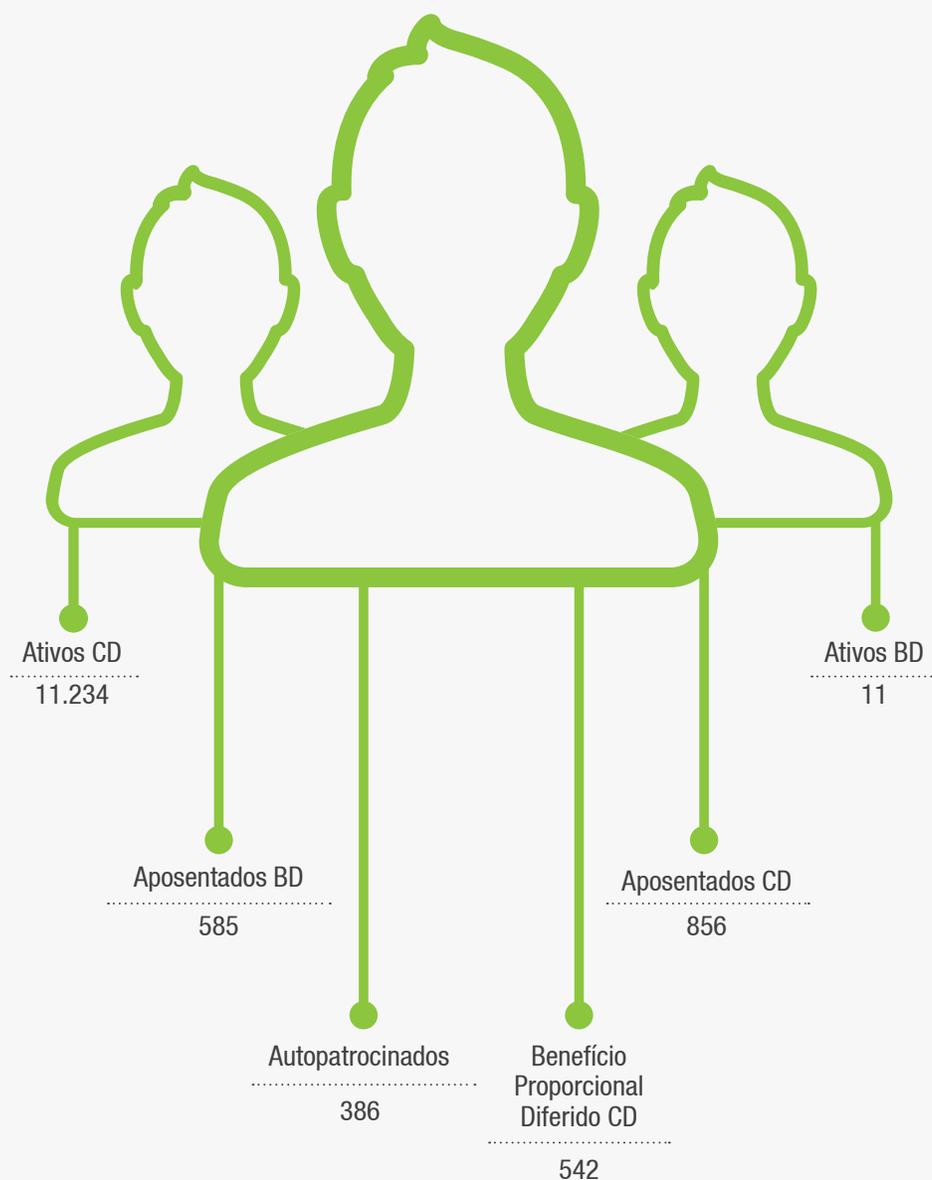


PERFIL

DOS
PARTICIPANTES

Em dezembro de 2014, a Fundação IBM contava com **13.614** participantes. Veja, abaixo, a distribuição por tipo de participação. Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados que contribuem para os planos da empresa patrocinadora; participantes autopatrocinados são os empregados que se desligaram da empresa e continuam

participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receberem o benefício proporcional; e participantes assistidos e beneficiários são os participantes ou dependentes de participante falecido, que recebem o benefício de aposentadoria pelo plano.





RENTABILIDADES

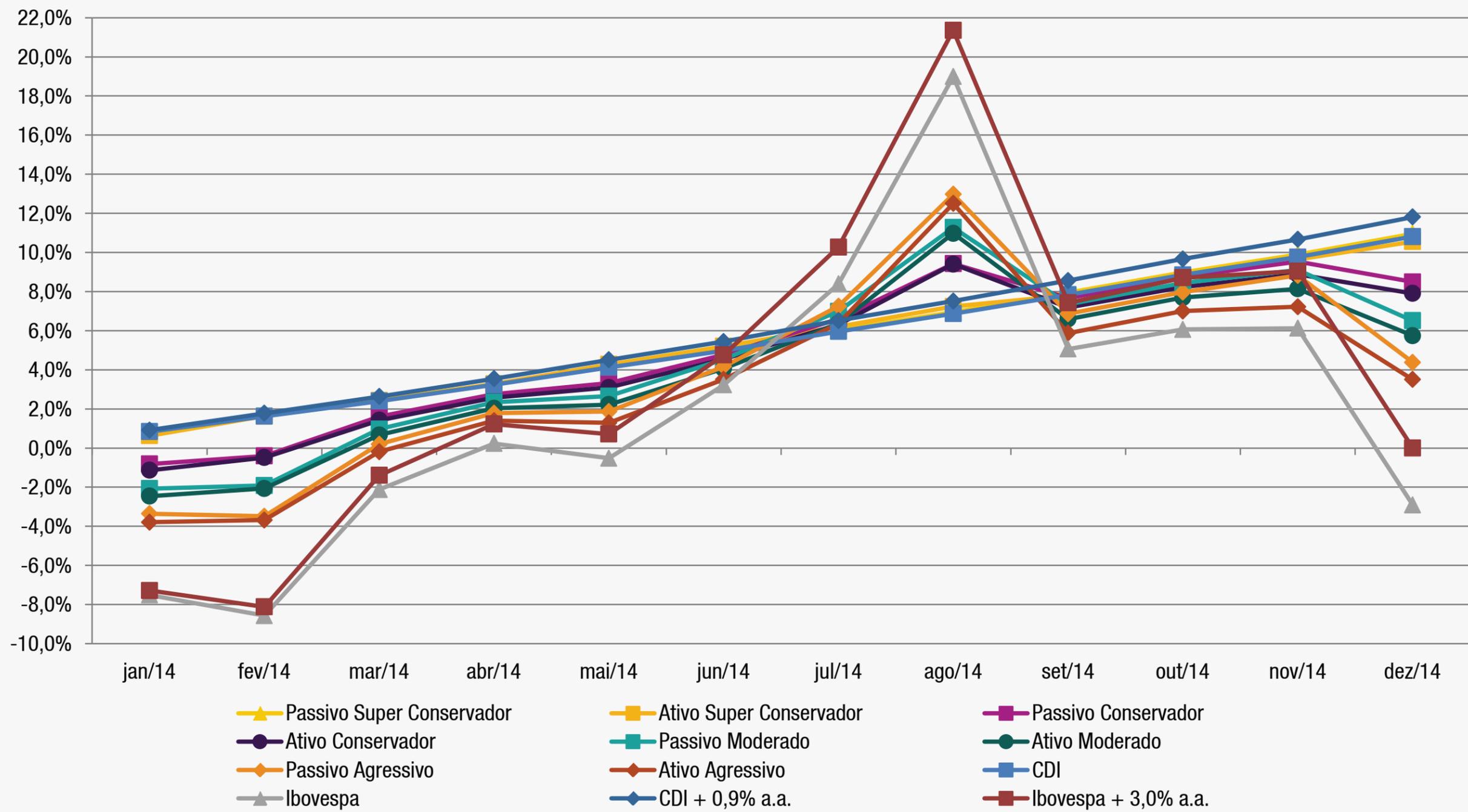
MENSAL
E ACUMULADA

Rentabilidade Mensal

Anualmente, no mês de janeiro, a Fundação Previdenciária IBM realiza o reajuste do valor utilizado como base na contribuição da patrocinadora (IBM) aos planos de aposentadoria da Fundação IBM. A Unidade de Referência teve seu valor estabelecido em 2008 e é reajustada a cada mês de janeiro com base na variação do INPC até aquele mês.



Rentabilidade Acumulada



Comentários do Gestor dos Investimentos sobre as rentabilidades obtidas

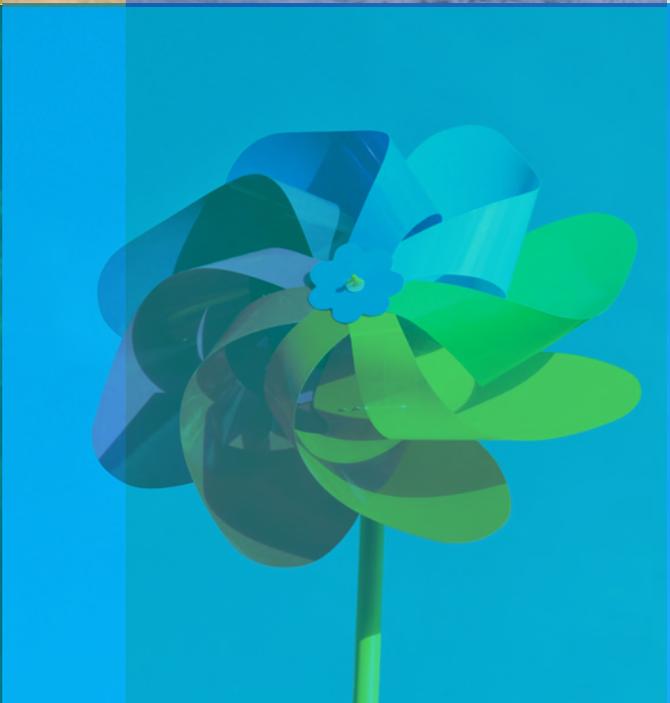
O ano de 2014 foi um ano desafiador para a economia brasileira. Essa dificuldade já era prevista pelos agentes econômicos no final de 2013, uma vez que a economia local estava cada vez mais se deteriorando e também por ser um ano de processo eleitoral, que traz muitas incertezas. O ano de 2014 trouxe um cenário ainda mais desafiador para 2015, uma vez que ocorreu um agravamento da situação de queda dos preços das commodities que, por sua vez, trouxe uma pressão ao câmbio e o efeito foi um déficit na balança comercial, movimento que não era observado há 14 anos. Apesar de todas as dificuldades, os fundos de investimento da Fundação IBM tiveram bons resultados quando comparados com outros fundos de pensão que possuem características similares.

O ano de 2015 volta as atenções para as novas diretrizes econômicas, pois o lado fiscal foi o setor de maior deterioração nos últimos anos, porém a escolha da nova equipe econômica sinalizou um importante passo para combater esse problema e uma mudança de postura. A questão mais desafiadora para o ano de 2015 é a volta do crescimento, porém, com ajustes necessários no lado fiscal e utilizando uma postura mais apertada temos uma perspectiva de crescimento, mesmo que baixo. Como isso, os mercados ainda irão sofrer muito com a volatilidade devido às incertezas na política econômica. Nossa principal preocupação é a possibilidade do Brasil perder o grau de investimento concedido pelas agências de rating, agravando ainda mais a crise atual.

Com o cenário de 2015, o comitê de investimento em conjunto com o Conselho Deliberativo da Fundação aprovou uma série de mudanças na Política de Investimento com o objetivo de melhorar os retornos dos perfis ativos. As principais mudanças foram:

- 1 - Investimento Internacional;
- 2 - Investimento em um Fundo de Dividendos.

Temos mais detalhes sobre as características desses investimentos em nosso site, na cartilha de Perfis de Investimento. Informe-se!

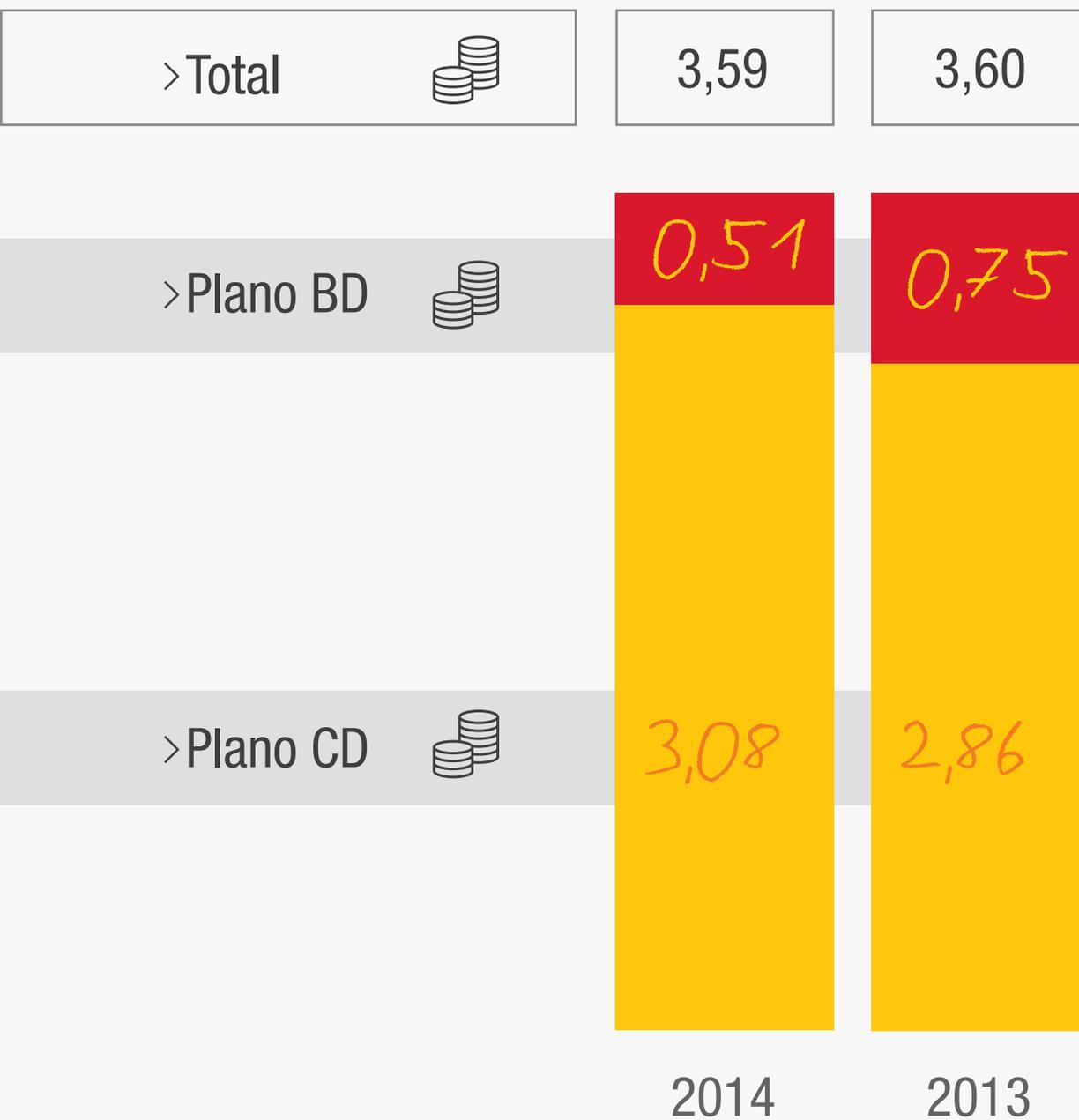


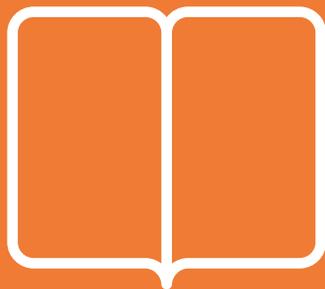


PATRIMÔNIO

POR PLANO
DE BENEFÍCIO

Valores apresentados em R\$ bilhão





**INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

ATIVO	NOTA	2014	2013
Disponível	5	285	158
Realizável	6	3.781.387	3.788.230
Gestão Previdencial	6.1	13.937	8.007
Gestão Administrativa	6.1	14.147	12.374
Investimentos	6.2	3.753.303	3.767.849
Fundos de Investimento		3.732.487	3.746.613
Investimentos Imobiliários		20.661	21.081
Depósitos Judiciais / Recursais		155	155
TOTAL DO ATIVO		3.781.672	3.788.388

PASSIVO	NOTA	2014	2013
Exigível Operacional	7	14.098	7.536
Gestão Previdencial		8.011	2.883
Gestão Administrativa		6.087	4.648
Investimentos		-	5
Exigível Contingencial	8	23.769	18.791
Gestão Previdencial		13.175	11.199
Gestão Administrativa		7.048	5.387
Investimentos		3.546	2.205
Patrimônio Social		3.743.805	3.762.061
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.838.306	2.590.997
Provisões Matemáticas	9	2.761.181	2.528.678
Benefícios Concedidos		890.587	760.545
Benefícios a Conceder		1.870.594	1.768.133
Equilíbrio Técnico	10	77.125	62.319
Resultados Realizados		77.125	62.319
Superávit Técnico Acumulado		77.125	62.319
Fundos	11	905.499	1.171.064
Fundos Previdenciais		735.156	1.011.095
Fundos Administrativos		170.343	159.969
TOTAL DO PASSIVO		3.781.672	3.788.388

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.762.061	4.025.074	(7)
1. ADIÇÕES	440.387	316.637	39
Contribuições Previdenciais	99.364	97.679	2
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	321.404	205.204	57
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	366	274	34
Receitas Administrativas	2.737	2.365	16
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	16.262	10.922	49
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	254	193	32
2. DESTINAÇÕES	(458.643)	(579.650)	(21)
Benefícios	(447.788)	(566.039)	(21)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.976)	(3.430)	(42)
Despesas Administrativas	(8.696)	(10.053)	(13)
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(183)	(128)	43
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	(18.256)	(263.013)	(93)
Provisões Matemáticas	232.503	178.281	30
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	14.806	2.565	477
Fundos Previdenciais	(275.939)	(447.158)	(38)
Fundos Administrativos	10.374	3.299	214
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.743.805	3.762.061	-

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	159.969	156.670	2
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	19.253	13.480	43
1.1. RECEITAS	19.253	13.480	43
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.529	2.173	16
Custeio Administrativo dos Investimentos	208	191	9
Resultado Positivo dos Investimentos	16.262	10.922	49
Reversão de Contingências	254	193	32
Outras Receitas	-	1	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.879)	(10.181)	(13)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(8.017)	(9.297)	(14)
Treinamentos/congressos e seminários	(5)	(6)	(17)
Viagens e estadias	(26)	(32)	(19)
Serviços de Terceiros	(7.438)	(8.664)	(14)
Despesas Gerais	(479)	(547)	(12)
Contingências	(69)	(48)	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(862)	(884)	(2)
Serviços de Terceiros	(679)	(804)	(16)
Despesas gerais	(69)	-	100
Contingências	(114)	(80)	43
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	10.374	3.299	214
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	10.374	3.299	214
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	170.343	159.969	6

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	61.523	60.689	1
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.317	4.375	44
1.1. RECEITAS	6.317	4.375	44
Custeio Administrativo dos Investimentos	74	91	(19)
Resultado Positivo dos Investimentos	5.989	4.091	46
Reversão de Contingências	254	193	32
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.052)	(3.541)	(42)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.848)	(3.200)	(42)
2.1.1. Despesas Comuns	(1.196)	(1.816)	(34)
2.1.2. Despesas Específicas	(652)	(1.384)	(53)
Serviços de Terceiros	(592)	(1.273)	(53)
Despesas Gerais	(60)	(110)	(45)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(204)	(341)	(40)
2.2.1. Despesas Comuns	(135)	(171)	(21)
2.2.2. Despesas Específicas	(69)	(170)	(59)
Serviços de Terceiros	-	(170)	(100)
Despesas Gerais	(69)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	4.265	834	411
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	4.265	834	411
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	65.788	61.523	7

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	98.446	95.981	3
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.802	9.005	42
1.1. RECEITAS	12.802	9.005	42
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.529	2.173	16
Resultado Positivo dos Investimentos	10.273	6.831	50
Outras Receitas	-	1	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.693)	(6.541)	2
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.149)	(6.078)	1
2.1.1. Despesas Comuns	(4.898)	(4.159)	18
2.1.2. Despesas Específicas	(1.251)	(1.919)	(35)
Serviços de Terceiros	(917)	(1.608)	(43)
Despesas Gerais	(265)	(263)	1
Contingências	(69)	(48)	44
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(544)	(462)	18
2.2.1. Despesas Comuns	(544)	(413)	32
2.2.2. Despesas Específicas	-	(50)	(100)
Serviços de Terceiros	-	(50)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	6.109	2.464	148
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	6.109	2.464	148
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	104.555	98.446	6

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	134	100	34
1.1. RECEITAS	134	100	34
Custeio Administrativo dos Investimentos	134	100	34
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(134)	(100)	34
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(20)	(20)	-
2.1.2. Despesas Específicas	(20)	(20)	-
Despesas Gerais	(20)	(20)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(114)	(80)	43
2.2.2. Despesas Específicas	(114)	(80)	43
Contingências	(114)	(80)	43
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	666.941	1.065.425	(37)
1. ADIÇÕES	53.898	64.712	(17)
Contribuições Previdenciais	73	68	7
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	53.825	64.644	(17)
2. DESTINAÇÕES	(296.159)	(463.196)	(36)
Benefícios	(294.183)	(459.766)	(36)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.976)	(3.430)	(42)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(242.261)	(398.484)	(39)
Provisões Matemáticas	(9.493)	9.964	(195)
Fundos Previdenciais	(253.049)	(409.079)	(38)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	20.281	631	3114
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	424.680	666.941	(36)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	65.788	61.523	7
Fundos Administrativos	65.788	61.523	7

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.753.834	2.619.876	5
1. ADIÇÕES	352.008	228.208	54
Contribuições Previdenciais	101.820	99.784	2
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	250.188	128.425	95
2. DESTINAÇÕES	(142.266)	(94.250)	51
Benefícios	(139.737)	(92.077)	52
Custeio Administrativo	(2.529)	(2.173)	16
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	209.742	133.958	57
Provisões Matemáticas	241.996	168.317	44
Fundos Previdenciais	(26.779)	(36.294)	(26)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.475)	1.934	(383)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.963.576	2.753.834	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	104.555	98.446	6
Fundos Administrativos	104.555	98.446	6

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	181.317	183.102	(1)
1. ADIÇÕES	17.757	12.410	43
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.391	12.136	43
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	366	274	34
2. DESTINAÇÕES	(13.868)	(14.196)	(2)
Benefícios	(13.868)	(14.196)	(2)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	3.889	(1.785)	(318)
Fundos Previdenciais	3.889	(1.785)	(318)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	185.206	181.317	2

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1 . Ativos	507.426	742.092	(32)
Disponível	4	3	33
Recebível	65.981	61.530	7
Investimento	441.441	680.558	(35)
Fundos de Investimento	420.625	659.322	(36)
Investimentos Imobiliários	20.661	21.081	(2)
Depósitos Judiciais / Recursais	155	155	0
2 . Obrigações	16.958	13.628	24
Operacional	254	241	5
Contingencial	16.704	13.387	25
3 . Fundos não Previdenciais	65.788	61.523	7
Fundos Administrativos	65.788	61.523	7
5 . Ativo Líquido (1-2-3)	424.680	666.941	(36)
Provisões Matemáticas	171.790	181.283	(5)
Superávit/Déficit Técnico	71.665	51.384	39
Fundos Previdenciais	181.225	434.274	(58)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1 . Ativos	3.076.164	2.853.792	8
Disponível	280	153	83
Recebível	110.262	98.774	12
Investimento	2.965.622	2.754.865	8
Fundos de Investimento	2.965.593	2.754.865	8
Outros Realizáveis	29	-	100
2 . Obrigações	8.033	1.512	431
Operacional	8.016	1.495	436
Contingencial	17	17	0
3 . Fundos não Previdenciais	104.555	98.446	6
Fundos Administrativos	104.555	98.446	6
5 . Ativo Líquido (1-2-3)	2.963.576	2.753.834	8
Provisões Matemáticas	2.589.391	2.347.395	10
Superávit/Déficit Técnico	5.460	10.935	(50)
Fundos Previdenciais	368.725	395.504	(7)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1 . Ativos	185.206	182.469	1
Recebível	8.037	7.672	5
Investimento	177.169	174.797	1
Fundos de Investimento	177.169	174.797	1
2 . Obrigações	-	1.152	(100)
Operacional	-	1.152	(100)
5 . Ativo Líquido (1-2-3)	185.206	181.317	2
Fundos Previdenciais	185.206	181.317	2

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	441.638	680.568	(35)
1. Provisões Matemáticas	171.790	181.283	(5)
1.1 Benefícios Concedidos	160.329	164.538	(3)
Benefício Definido	160.329	164.538	(3)
1.2 Benefícios a Conceder	11.461	16.745	(32)
Benefício Definido	11.461	16.745	(32)
2. Equilíbrio Técnico	71.665	51.384	39
2.1 Resultados Realizados	71.665	51.384	39
Superávit Técnico Acumulado	71.665	51.384	39
Reserva de Contingência	42.947	45.321	(5)
Reserva Especial para Revisão de Plano	28.718	6.063	374
3. Fundos	181.225	434.274	(58)
3.1. Fundos Previdenciais	181.225	434.274	(58)
4 . Exigível Operacional	254	240	6
4.1. Gestão Previdencial	254	235	8
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	5	(100)
5. Exigível Contingencial	16.704	13.387	25
5.1. Gestão Previdencial	13.158	11.182	18
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.546	2.205	61

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/0-0

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	2.971.609	2.755.346	8
1. Provisões Matemáticas	2.589.391	2.347.395	10
1.1 Benefícios Concedidos	730.258	596.007	23
Contribuição Definida	719.688	585.878	23
Benefício Definido	10.570	10.129	4
1.2 Benefícios a Conceder	1.859.133	1.751.388	6
Contribuição Definida	1.829.710	1.731.985	6
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	834.168	805.263	4
Saldo de Contas - Parcela Participantes	995.542	926.722	7
Benefício Definido	29.423	19.403	52
2. Equilíbrio Técnico	5.460	10.935	(50)
2.1 Resultados Realizados	5.460	10.935	(50)
Superávit Técnico Acumulado	5.460	10.935	(50)
Reserva de Contingência	5.460	7.383	(26)
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	3.552	(100)
3. Fundos	368.725	395.504	(7)
3.1. Fundos Previdenciais	368.725	395.504	(7)
4. Exigível Operacional	8.016	1.495	436
4.1. Gestão Previdencial	7.757	1.495	419
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	259	-	100
5. Exigível Contingencial	17	17	-
5.1. Gestão Previdencial	17	17	-

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	185.206	182.469	1
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	185.206	181.317	2
3.1. Fundos Previdenciais	185.206	181.317	2
4 . Exigível Operacional	-	1.152	(100)
4.1. Gestão Previdencial	-	1.152	(100)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: CRC: RJ 087031/O-0



**NOTAS
EXPLICATIVAS**

ÀS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

NOTA 1**CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Previdenciária IBM (“Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como patrocinadora a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. (“IBM Brasil”). O funcionamento da Fundação foi autorizado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, portaria nº 2.201 em 28 de julho de 1980.

A finalidade da Fundação é instituir e administrar a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios assegurados aos empregados da patrocinadora.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Fundação proveem, portanto, de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos. A gestão desses investimentos tem característica multifundo, sendo segregados entre os planos de benefício definido, contribuição definida e assistencial, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Fundação administra dois planos previdenciários e um plano assistencial (CNPB.: 40.157.100-29), sendo um plano previdenciário de Benefício Definido

(CNPB.:19.800.013-83) e outro de Contribuição Definida (CNPB.:19.960.003-65). Em outubro de 2003, a Fundação segregou os recursos pertinentes ao plano assistencial do plano de benefício definido. Os benefícios e os recursos necessários ao financiamento desses planos estão definidos nos respectivos regulamentos complementares.

Em 27 de maio de 2009 a Fundação solicitou à então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, a aprovação do pedido de reversão do valor relativo à Reserva Especial do Plano de Benefícios da IBM Brasil à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda, de acordo com o artigo 26 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que prevê a possibilidade de reversão dos valores relativos à Reserva Especial para o patrocinador do plano de benefícios. Esta resolução dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 298, de 10 de junho de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho de 2011 (Anexo II) aprovou a destinação do superávit do Plano de Benefícios da IBM, uma vez que todas as exigências legais e regulamentares haviam sido cumpridas pela Fundação, com a reversão de valores à patrocinadora de forma parcelada, no prazo de 36 (trinta e seis) meses - vide Nota 11.

Os participantes são todos funcionários da empresa patrocinadora e ex-funcionários (participantes vinculados). A posição de participantes em 30 de setembro de 2014 está assim apresentada:

PLANO	Ativos				Assistidos				Total	
	2014		2013		2014		2013		2014	2013
	Particip.	Idade média	Particip.	Idade média	Particip.	Idade média	Particip.	Idade média	Particip.	Idade média
Benefício Definido	12	58	16	60	131	64	604	63	143	620
Contribuição Definida	11.595	38	13.582	37	1.371	55	1.129	53	12.966	14.711
Total	11.607	48	13.598	49	1.502	60	1.733	58	13.109	15.331

NOTA 2

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CGPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013); Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das

EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Planos

de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** - atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** - atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;
- **Investimentos** - registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

As referidas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela diretoria da entidade em 17 de março de 2015.

NOTA 3

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

A) ATIVO REALIZÁVEL

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

- Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelo administrador dos respectivos fundos.

Todos os títulos de renda fixa e as aplicações dos fundos de investimento que foram classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado. O ágio e o deságio na aquisição de títulos são amortizados em base pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até seu vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos, que são investidos em fundos exclusivos, são apresentados pelo valor das cotas desses fundos na data do balanço, informado pelos Administradores dos fundos de investimento. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

- Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos

Prefixados: São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) /ANBIMA ou outras fontes de informação.

Pós-fixados: São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas.

- Títulos privados

Certificado de Depósito Bancário (CDB): Como método de avaliação de mercado dos CDBs, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

Debêntures: São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas.

Demais títulos: Para as letras financeiras é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/ BM&FBOVESPA).

- Derivativos

Mercado futuro: Efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Opções de dólar/ Interbank Deposit Index (IDI): As opções de dólar/IDI são atualizadas diariamente utilizando-se o modelo Black & Scholes, tomando como base, as volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado e de observações de sistemas de informações do mercado, a partir do valor de mercado atual da moeda (opções de dólar) e do valor de mercado atual do índice IDI divulgado pela BM&FBOVESPA (opções de IDI).

- Ações

O segmento de Ações está representado por ações de companhias abertas avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&FBOVESPA do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Bonificações: São registradas nas carteiras de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

Dividendos/Juros sobre capital próprio: são contabilizadas em receita por ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas como “ex-direito”.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

B) EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

C) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam

exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

São demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes atualizações monetárias e encargos incorridos. O exigível contingencial está apresentado líquido de depósitos judiciais, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013).

D) REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS, RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS E DEDUÇÕES/VARIAÇÕES NEGATIVAS

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

E) PATRIMÔNIO SOCIAL

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

F) ESTIMATIVAS ATUARIAIS

As estimativas atuariais foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

G) OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Fundação utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou.

- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor apurado no instante da elaboração do orçamento do exercício.

NOTA 4

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

NOTA 5

DISPONIVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

DESCRIÇÃO	2014			2013
	Plano BD	Plano CD	Total	
Banco Conta Movimento	5	280	285	158
TOTAL	5	280	285	158

NOTA 6**ATIVO REALIZÁVEL****NOTA 6.1 – GESTÃO PREVIDENCIAL E GESTÃO ADMINISTRATIVA**

DESCRIÇÃO	2014				2013
	Plano BD	Plano CD	Assistencial	Total	
Gestão Previdencial	192	5.707	8.038	13.937	8.007
Contribuições a receber	-	-	-	-	129
Adiantamentos ⁽¹⁾	-	5.674	-	5.674	175
Depósitos judiciais/recursais ⁽²⁾	192	24	8.038	8.254	7.703
Outros realizáveis	-	9	-	9	-
Gestão Administrativa	8.952	1.074	4.121	14.147	12.374
Contribuições para custeio	-	-	-	-	186
Outros recursos a receber	-	-	-	-	6
Despesas antecipadas	7	18	-	25	30
Depósitos judiciais/recursais ⁽³⁾	8.945	1.056	4.121	14.122	12.152
TOTAL	9.144	6.781	12.159	28.084	20.381

⁽¹⁾ Referente aos saldos das transferências financeiras entre os perfis de investimentos.

⁽²⁾ Referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios e Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

⁽³⁾ R\$ 13.841 (R\$ 11.871 em 2013), refere-se a depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), na qual se questiona a exigência do PIS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação.

R\$ 281 (R\$ 281 em 2013), refere-se a depósitos realizados para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação.

NOTA 6.2 – INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	2014					2013
	Plano BD	Plano CD	PGA	Assistencial	Total	
Fundos de Investimentos	420.625	2.965.593	169.100	177.169	3.732.487	3.746.613
Referenciado	170.179	994.136	-	-	1.164.315	-
Renda Fixa	185.657	-	-	-	185.657	3.392.725
Ações	-	294.952	-	-	294.952	353.888
Multimercado	64.789	1.676.505	169.100	177.169	2.087.563	-
Investimentos Imobiliários	20.661	-	-	-	20.661	21.081
Terrenos	14.520	-	-	-	14.520	14.520
Custo	4.427	-	-	-	4.427	4.427
Desenvolvimento	2.293	-	-	-	2.293	2.293
Depreciação	(579)	-	-	-	(579)	(348)
Aluguéis e renda	-	-	-	-	-	189
Depósitos Judiciais/Recursais	155	-	-	-	155	155
IPTU	116	-	-	-	116	116
ITBI	39	-	-	-	39	39
Outros Realizáveis	-	29	20	-	49	-
TOTAL	441.441	2.965.622	169.120	177.169	3.753.352	3.767.849

a) Composição de Investimentos

Todos os ativos financeiros da Fundação estão custodiados no Banco Bradesco S/A. nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, a Administração da Fundação adaptou os seus sistemas: operacional e contábil de forma a atender plenamente os requisitos dessas Resoluções.

A carteira de investimentos está composta conforme discriminado a seguir:

DESCRIÇÃO	2014					2013
	Plano BD	Plano CD	PGA	Assistencial	Total	
Fundos exclusivos de renda fixa	420.625	2.670.641	169.100	177.169	3.437.535	3.392.725
Cozumel Fundo de Investimento RF	-	-	-	-	-	220.676
FIC DE FI Multimercado Azulão	64.789	1.676.505	169.100	177.169	2.087.563	2.170.832
Hawaii Fundo de Investimento RF	185.657	-	-	-	185.657	178.083
MBI Fundo de Investimentos Referenciado DI	-	-	-	-	-	823.134
Fic de FI Referenciado DI Falcão	170.179	994.136	-	-	1.164.315	-
Fundos exclusivos de renda variável	-	294.952	-	-	294.952	353.888
FIC de FIA Harpia	-	208.379	-	-	208.379	257.174
FIA Dunquerque	-	86.573	-	-	86.573	96.714
TOTAL	420.625	2.965.593	169.100	177.169	3.732.487	3.746.613

As Carteiras Cozumel Fundo de Investimento RF e MBI Fundo de Investimentos Referenciado DI não estão mais contemplando na carteira de investimento da Fundação em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a composição da carteira classificada como para negociação é a seguinte:

- Renda fixa

DESCRIÇÃO	2014			2013		
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Total	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Total
Letras Financeiras Tesouro - LFT ⁽²⁾	-	-	-	56.531	103.356	159.887
Letras do Tesouro Nacional - LTN ⁽²⁾	-	-	-	627.039	43.155	670.194
Debêntures não Conversíveis ⁽¹⁾	25.257	-	25.257	22.827	36.368	59.195
Provisão p/Perdas s/ Investimento ⁽¹⁾	(25.257)	-	(25.257)	(22.827)	-	(22.827)
Fundos de Investimentos	3.251.883	-	3.251.883	2.170.837	-	2.170.837
Notas do Tesouro Nacional - NTN ⁽²⁾	-	-	-	42.706	141.187	183.893
Operações Compromissadas - LTN	5.567	-	5.567	-	-	-
Disponibilidades	5	-	5	15	-	15
Contas a pagar	(22)	-	(22)	(165)	-	(165)
TOTAL	3.257.433	-	3.257.433	2.896.963	324.066	3.221.029

⁽¹⁾ A Fundação mantém uma provisão para perdas no montante relativa ao total dos investimentos em debêntures não conversíveis da empresa Lojas Arapuã S.A., as quais estão apresentadas pelo valor líquido dessa provisão.

⁽²⁾ Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia-SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a composição da carteira classificada como mantidos até o vencimento é a seguinte:

Mantidos até o vencimento ⁽¹⁾

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	Custo histórico	Custo atualizado contabilizado	Custo histórico	Custo atualizado contabilizado
Composição até 1 ano				
Notas do Tesouro Nacional - NTN ⁽²⁾	-	9.078	1.614	1.918
Composição superior a 1 ano				
Notas do Tesouro Nacional - NTN ⁽²⁾	-	171.024	147.627	169.778
TOTAL	-	180.102	149.241	171.696

⁽¹⁾ A Fundação tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

⁽²⁾ Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia-SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

• Composição dos fundos exclusivos - Renda fixa

Carteira Cozumel Fundo de Investimento RF	2014		2013	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Títulos públicos				
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	428	0,23
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	183.893	99,77
Debêntures				
Ampla	-	-	6.527	17,95
BR Malls	-	-	4.106	11,29
CEMAR	-	-	3.068	8,44
Coelce	-	-	5.624	15,46
CSMG	-	-	5.797	15,94
Ecorodov	-	-	1.316	3,62
Sabesp	-	-	3.673	10,10
Sonae	-	-	6.256	17,20
Disponibilidades	-	-	6	-
Contas a pagar	-	-	(18)	-
Total carteira fundo Cozumel	-	-	220.676	100

Carteira FIC de FI Multimercado Azulão			2014		2013	
			Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos de investimentos Multimercado	Gestor	Administrador				
CDA	BNPParibasBrasilLtda.	BEMDTVMLtda.	606.282	29,04	664.232	30,60
BETA	HSBCLtda.	BEMDTVMLtda.	527.023	25,25	292.391	13,47
MontellanoFIM	BTGPactualS.A.DTVM	BEMDTVMLtda.	675.584	32,36	614.639	28,31
Richmond	SulAméricaDTVMS.A.	BEMDTVMLtda.	278.676	13,35	599.575	27,62
Contas a pagar			(2)	-	(5)	-
Total carteira FIC de FI Azulão			2.087.563	100	2.170.832	100

Todos os papéis que compõem os fundos da carteira do FIC Azulão estão custodiados nas respectivas câmaras de custódia, tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

Carteira Hawaii Fundo de Investimento RF	2014		2013	
	Valor	Alocação(%)	Valor	Alocação (%)
Títulos Públicos				
LTN - Letras do Tesouro Nacional	5.567	1,24	6.397	3,59
NTN - Notas do Tesouro Nacional	180.102	98,76	171.696	96,41
Disponibilidades	5	-	5	-
Contas a pagar	(17)	-	(15)	-
Total carteira Fundo Hawaii	185.657	100	178.083	100

Carteira FIC DE FI REFERENCIADO DI FALCAO	2014		2013	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Banco Itaú	832.736	71,52	-	-
BTGPactualS.A.DTVM	331.582	28,48	-	-
Contas a pagar	(3)	-	-	-
Total carteira FIC de FI Referenciado Falcao	1.164.315	100	-	-

Carteira MBI Fundo de Investimentos Referenciado DI	2014		2013	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Títulos públicos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	10.110	1,50
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	663.368	98,50
CDB's e outros				
LF - Banco Alfa	-	-	14.195	9,48
LF - Bradesco	-	-	15.224	10,16
LF - Caixa Econômica Federal	-	-	18.285	12,21
LF - HSBC	-	-	21.471	14,34
LF - Safra	-	-	18.551	12,39
LF - Santander	-	-	20.901	13,95
LF Subordinada - Banco Brasil	-	-	17.625	11,77
LF Subordinada - Bradesco	-	-	3.979	2,66
LF Subordinada - Itaú - Unibanco	-	-	19.546	13,05
Disponibilidades	-	-	5	-
Contas a pagar	-	-	(126)	-
Total carteira Fundo MBI	-	-	823.134	100

• Composição dos fundos exclusivos - Renda Variável

Carteira FIC de FIA Harpia		2014		2013	
		Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos de investimento	Administrador				
FIAToulouse	BEMDTVMLtda.	83.863	40,24	102.306	39,78
FIAAruba	BEMDTVMLtda.	124.519	59,76	154.873	60,22
Contas a pagar		(3)	-	(5)	-
Total carteira FIC de FIA Harpia		208.379	100	257.174	100

As ações que compõem do FIA Toulouse e Fia Aruba, em sua maioria, 83% e 74% respectivamente, fazem parte do IBrX50, índice da BM&FBOVESPA que considera a rentabilidade das ações com maior volume de negociações por pregão.

Carteira FIA Dunquerque	2014		2013	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Ambev ON	7.127	8,31	1.659	1,73
Anhanguera ON	-	-	703	0,73
All Amer Lat ON	217	0,25	516	0,54
BB Seguridade ON	2.144	2,50	-	-
Brasil ON	1.946	2,27	2.871	3,00
Bradesco ON	1.570	1,83	815	0,85
Bradesco PN	7.019	8,19	3.726	3,89
Brookfield ON	-	-	399	0,42
Bradespar PN	314	0,37	757	0,79
BRF Foods ON	3.976	4,64	1.188	1,24
Braskem PN	460	0,54	859	0,90
BR Malls ON	746	0,87	1.345	1,41
BRPR ON	301	0,35	776	0,81
B2W Cia. Global do Varejo	-	-	367	0,38
BMF Bovespa	1.786	2,08	2.640	2,76
CCR Rodovias ON	1.311	1,53	1.591	1,66
CESP PN	482	0,56	507	0,53
CIELO ON	2.736	3,19	1.742	1,82
CEMIG PN	984	1,15	1.634	1,71
CPFL Energia ON	535	0,62	462	0,48
Copel PN	359	0,42	425	0,44
Souza Cruz ON	721	0,84	624	0,65
Cosan ON	342	0,40	701	0,73
Sid. Nacional ON	387	0,45	2.679	2,80
CETIP - CTIP ON	808	0,94	845	0,88
Cyrela Realt ON	279	0,33	1.073	1,12
Dasa ON	-	-	796	0,83
Duratex ON	207	0,24	636	0,66
Ecorodovias OM	210	0,24	-	-
Eletronbras ON	128	0,15	677	0,71
Eletronbras PN	177	0,21	721	0,75
Eletropaul ON	-	-	722	0,75
Eletropaul PN	79	0,09	-	-
Embraer ON	1.770	2,06	752	0,79
Energias BR ON	206	0,24	686	0,72
Estacio Part ON	730	0,85	-	-
Even ON	113	0,13	-	-
Fibría ON	714	0,83	814	0,85
Gafisa ON	86	0,10	1.680	1,76
Gerdau PN	829	0,97	2.404	2,51
Gerdau Met. PN	300	0,35	605	0,63
Gol PN	159	0,19	802	0,84
Cia Heringon	256	0,30	894	0,93
Hypermarcas ON	612	0,71	1.317	1,38
Itausa PN	2.889	3,37	-	-
Itaú S.A. PN	-	-	2.761	2,88
Itaú Unibanco PN	9.156	10,68	4.698	4,91
JBS S.A. ON	1.829	2,13	1.066	1,11
Klabin S.A. PN	551	0,64	835	0,87

Carteira FIA Dunquerque	2014		2013	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Lojas Americanas PN	729	0,85	829	0,87
Light S.A. ON	164	0,19	485	0,51
LLX Log.	-	-	452	0,47
Lojas Renner ON	946	1,10	905	0,95
MMX Miren. ON	-	-	246	0,26
Marcopolo PN	177	0,21	-	-
Marfrig ON	209	0,24	450	0,47
MRV Engenharia e Part.	207	0,24	1.262	1,32
Natura ON	532	0,62	952	0,99
OI BR ON	-	-	305	0,32
OI BR PN	274	0,32	1.317	1,38
P. Açúcar PN	1.506	1,76	839	0,88
PDG Realt. ON	110	0,13	1.618	1,69
Petrobras ON	2.565	2,99	2.612	2,73
Petrobras PN	3.995	4,66	7.324	7,65
Qualicorp ON	592	0,69	-	-
Localiza ON	528	0,62	687	0,72
Rossi Resid. ON	24	0,03	625	0,65
Santander	539	0,63	1.034	1,08
Sabesp ON	571	0,67	1.011	1,06
Suzano Papel ON	511	0,60	895	0,93
Tractebel ON	680	0,79	-	-
TIM Partic. S.A. ON	937	1,09	1.361	1,42
TRANS Paulista PN	-	-	183	0,19
Ultrapar ON	2.163	2,52	783	0,82
Usiminas ON	-	-	224	0,23
Usiminas PN	240	0,28	2.661	2,78
VAGR - ON	-	-	190	0,20
Vale Rio Doce ON	2.732	3,19	2.549	2,66
Vale Rio Doce PN	3.567	4,16	8.490	8,87
VIVT - Telefonica Brasil	1.210	1,41	839	0,88
Títulos Públicos				
LTN- Letras do Tesouro nacional	62	10,15	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	549	89,85	873	93,67
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	59	6,33
Disponibilidades	1	-	1	-
Contas a receber	229	-	59	-
Total carteira FIA Dunquerque	86.573	100	96.714	100

b) Investimentos Imobiliários

Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, São Paulo - SP.

DESCRIÇÃO	2014 Plano BD	2013
Locadas a terceiros		
Construção	6.720	6.720
Depreciação (-)	(579)	(348)
Frações de terrenos	14.520	14.520
Aluguéis	-	189
TOTAL	20.661	21.081

Sua última reavaliação ocorreu em 09 de julho de 2012, foi realizada pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., e seu resultado positivo no montante de R\$ 10.524 foi registrado como receita de investimentos.

NOTA 7

EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2014			2013
	Plano BD	Plano CD	Total	
Gestão Previdencial	254	7.757	8.011	2.883
Benefícios a pagar	-	526	526	35
Retenções sobre folha benefícios	254	1.553	1.807	1.199
Recursos antecipados ⁽¹⁾	-	5.671	5.671	497
Outras exigibilidades	-	7	7	1.152
Gestão Administrativa	3.062	3.025	6.087	4.648
Obrigações com serviços de terceiros ⁽²⁾	3.052	3.000	6.052	4.563
Retenções a recolher	9	25	34	85
Receitas antecipadas	1	-	1	-
TOTAL	3.316	10.782	14.098	7.531

⁽¹⁾ Referente aos saldos das transferências financeiras entre os perfis de investimentos.

⁽²⁾ Serviços advocatícios, de informática, de consultoria atuarial, de auditoria e administração previdencial e dos investimentos.

NOTA 8**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

DESCRIÇÃO	2014				2013
	Plano BD	Plano CD	Assistencial	Total	
Gestão Previdencial	13.158	17	-	13.175	11.199
Contingências trabalhistas ⁽¹⁾	13.158	17	-	13.175	11.199
Gestão Administrativa	2.140	778	4.130	7.048	5.387
PIS e COFINS ⁽²⁾	2.140	778	4.130	7.048	5.387
Investimentos	3.546	-	-	3.546	2.205
Investimentos Imobiliários ⁽³⁾	3.422	-	-	3.422	2.081
IPTU	116	-	-	116	116
ITBI	8	-	-	8	8
TOTAL	18.844	795	4.130	23.769	18.791

⁽¹⁾ Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento por parte da Fundação, de diferenças relativas principalmente a causas trabalhistas que somam R\$ 13.175 (R\$ 11.199 em 2013).

⁽²⁾ A partir de julho de 2002, devido à ação referente à COFINS ter sido julgada desfavoravelmente em 1ª instância, a Fundação recorreu da sentença, por entender que não é devida a sua incidência. Desta forma, os valores apurados mensalmente estavam sendo depositados judicialmente, conforme liminar concedida pela Justiça Federal à Fundação. Em 2007, a Fundação, com base no parecer de seus assessores jurídicos, que indicava boas chances de êxito na ação em questão, suspendeu os depósitos judiciais. A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a incidência da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre a receita operacional bruta das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação estava questionando judicialmente a exigibilidade dessas contribuições e não estava realizando os respectivos recolhimentos. No decorrer do exercício de 2010, a Fundação obteve decisão transitada em julgado em relação ao processo da COFINS no Supremo Tribunal Federal, reverteu a provisão para contingência no montante de R\$ 20.549 e reclassificou o depósito judicial no montante de R\$ 10.158 para a rubrica "Realizável - gestão previdencial", porém em 2011 por força da Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro estes depósitos foram reclassificados para "Realizável - gestão previdencial - Depósitos Judiciais/Recurais", vide Nota 6. O valor apresentado no programa administrativo referente ao PIS (exigível contingencial) somava R\$ 7.048 (R\$ 5.387 em 2013).

⁽³⁾ Investimentos Imobiliários – Foi constituída provisão no montante de R\$ 3.422 (R\$ 2.081 em 2013) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.
 IPTU – Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 6), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.
 ITBI – Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 6) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM. Em 27 de Agosto de 2013, foi realizado depósito judicial, para o processo nº 0402081-29.1999.8.26.0053. A Fundação obteve êxito em uma ação ordinária de ITBI, sendo que as custas e despesas processuais deveriam ser devolvidas a Fundação. Em 2006 a Fundação recuperou o valor, porém o cartório o fez pelo procedimento errado. Assim, o juiz determinou que o valor fosse devolvido pela Fundação, porém, essas despesas poderão ser reavidas pela Fundação, por meio de precatório.

Causas classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

RESUMO	QTE	2014	2013
Trabalhista	2	2.118	1.189
Cível	1	50	-
Tributária	2	19.063	18.241
TOTAL	5	21.231	20.060

NOTA 9

PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos concedidos e a conceder.

I. Provisões de benefícios concedidos – correspondem ao valor atual dos benefícios dos planos com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

II. Provisões de benefícios a conceder – correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras da patrocinadora (outras contribuições da geração atual), conforme descrito a seguir:

Benefícios do plano com geração atual

Registram de acordo com o tipo do plano - Benefício Definido e Contribuição Definida - o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Outras contribuições da geração atual

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pela patrocinadora, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados da patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

Para o plano de Benefício Definido a provisão matemática de benefícios a conceder é igual ao valor dos benefícios do plano com a geração atual, logo a conta “Outras contribuições da geração atual” é nula.

DESCRIÇÃO	2014			2013
	Plano BD	Plano CD	Total	
Benefícios concedidos	160.329	730.258	890.587	760.545
Contribuição definida	-	719.688	719.688	585.878
Benefício definido	160.329	10.570	170.899	174.667
Benefícios a conceder	11.461	1.859.133	1.870.594	1.768.133
Contribuição definida	-	1.829.710	1.829.710	1.731.985
Benefício definido	11.461	29.423	40.884	36.148
TOTAL	171.790	2.589.391	2.761.181	2.528.678

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

O Conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a melhor estimativa dos eventos futuros relacionado aos benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social no exercício de 2014 foram:

HIPÓTESE	2014		2013	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,75% a.a.	3,50% a.a.	4,75% a.a.	3,50% a.a.
Crescimento real do salário ⁽²⁾	1,50% a.a.	2,50% a.a.	2,00% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo ⁽³⁾				
- Salários	97%	97%	98%	98%
- Benefícios do plano	97%	97%	98%	98%
- Benefícios do INSS	97%	-	98%	-
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 50%	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%	2013	Experiência IBM de 2003 a 2013
Método Atuarial	Agregado	Financeiro	Agregado	Financeiro
⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100% para o Plano BD e 87% para o Plano CD, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,75% a.a (Plano BD) e 3,50% aa. (Plano CD). Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,75% (Plano BD) e 3,50% (Plano CD), condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores. Sendo assim, a Fundação e a Patrocinadora dos Planos optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,75% a.a (Plano BD) e 3,50% aa (Plano CD) adotada na avaliação atuarial de 2014.				
⁽²⁾ Em 31/12/2014 a taxa de crescimento real de salário do Plano BD foi reduzida de 2% a.a. para 1,5% a.a.				
⁽²⁾ Em 31/12/2014 o fator de determinação do valor real ao longo do tempo foi reduzido de 98% para 97%.				
⁽⁴⁾ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.				
⁽²⁾ São usados os métodos atuariais agregados para as parcelas de Benefício Definido e métodos financeiros para o Plano de Benefícios CD, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo "Crédito Unitário Projetado".				

c) Evolução

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2013	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2014
Benefícios Concedidos	760.545	130.042	890.587
Plano BD	164.538	(4.209)	160.329
Plano CD	596.007	134.251	730.258
Benefícios a Conceder	1.768.133	102.461	1.870.594
Plano BD	16.745	(5.284)	11.461
Plano CD	1.751.388	107.745	1.859.133
TOTAL	2.528.678	232.503	2.761.181

NOTA 10**EQUILÍBRIO TÉCNICO**

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta “Resultados Realizados”, cuja composição, em 31 de dezembro de 2014, e respectiva movimentação no exercício foi:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2013	Superávit / Déficit do exercício	Saldos em 31/12/2014
Superávit Técnico Acumulado	62.319	14.806	77.125
Reserva de contingência	52.704	(4.297)	48.407
Plano BD ⁽¹⁾	45.321	(2.374)	42.947
Plano CD ⁽²⁾	7.383	(1.923)	5.460
Reserva Especial para Revisão do Plano	9.615	19.103	28.718
Plano BD ⁽¹⁾	6.063	22.655	28.718
Plano CD ⁽²⁾	3.552	(3.552)	-
PAP			
TOTAL	62.319	14.806	77.125

⁽¹⁾ O superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios avaliado em R\$ 71.665 em 2014, decorre principalmente da rentabilidade do patrimônio acima da esperada do plano. O aumento do superávit ocorreu devido à redução das provisões matemáticas e à rentabilidade acima da esperada do plano.

A Reserva Especial para Revisão do Plano registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos atuariais no que superar 25% das Provisões Matemáticas.

⁽²⁾ O superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios de Contribuição Definida avaliado em R\$ 5.460 em 2014, decorre principalmente das alterações das hipóteses biométricas nos últimos anos. A redução do superávit no exercício ocorreu devido ao aumento das provisões matemáticas, pela alteração na metodologia do cálculo do passivo de invalidez referente a parcela de benefício definido em benefícios a conceder e novas concessões e as alterações cadastrais que ocorreram durante o exercício de 2014 em benefícios concedidos referente a parcela de benefício definido.

NOTA 11

FUNDOS

a) **Fundo Previdencial** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

b) **Fundo Administrativo** – Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2013	Constituição / Reversão	Saldos em 31/12/2014
Fundos Previdenciais	1.011.095	(275.939)	735.156
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar			
Plano CD ⁽¹⁾	292.742	(36.685)	256.057
Revisão de Plano			
Plano BD ⁽²⁾	423.693	(253.513)	170.180
Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial			
Plano BD ⁽³⁾	10.581	464	11.045
Plano CD ⁽⁴⁾	102.762	9.906	112.668
Assistencial ⁽⁵⁾	181.317	3.889	185.206
Fundos Administrativos ⁽⁶⁾	159.969	10.374	170.343
Plano BD	61.523	4.265	65.788
Plano CD	98.446	6.109	104.555
TOTAL	1.171.064	(265.565)	905.499

(1) O Fundo Específico - cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil. Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

(2) Fundo benefício por invalidez - É constituído pelo saldo de conta de patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

Fundo especial - O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

(3) Fundo de oscilações financeiras - Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido do superávit e do fundo administrativo.

(4) Fundo de reversão - Foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 819.468.

Este Fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 10 de junho de 2011 a PREVIC aprovou através da Portaria nº 298, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir deste mês durante o período de 36 meses.

Fundo de reversão 2 - Foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668. Este fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos. Em 02 de Agosto de 2013 foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 401 o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de setembro/2013, durante 36 meses.

(5) Fundo assistencial - Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit Técnico - Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora.

(6) Fundo administrativo - Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas.

NOTA 12**PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Fundação Previdenciária IBM podem ser assim consideradas: os Participantes, a Patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Contribuição Definida, Benefício Definido e Assistencial, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Previdenciária IBM.

NOTA 13**AJUSTES E ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO****DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

DESCRIÇÃO	2014	2013
Participação no Plano de Gestão Administrativa	170.343	159.969
Plano BD	65.788	61.523
Plano CD	104.555	98.446
Participação no Fundo Administrativo PGA	170.343	159.969
Plano BD	65.788	61.523
Plano CD	104.555	98.446
Adiantamentos	4.833	-
Plano CD	4.833	-
Recursos Antecipados	4.833	-
Plano CD	4.833	-
Migração entre Planos	199.159	-
Plano CD	199.159	-
Migração entre Planos	199.159	-
Plano CD	199.159	-
Outros Recursos a Receber	234	-
Consolidado	234	-
Outras Exigibilidades	234	-
Consolidado	234	-
Outros Realizáveis	49	-
Consolidado	49	-
Relacionados com o Disponível	49	-
Consolidado	49	-

NOTA 16**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Resolução CNPC nº 16,
de 19 de novembro de 2014**

As Resoluções CNPC nº. 15 e 16, de 19 de novembro de 2014, que alteram as Resoluções CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, nº 26, de 29 de setembro de 2008, e CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, referente à identificação da taxa de juros para apuração das provisões matemáticas e dos ajustes de precificação entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado, considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério das EFPC para o exercício de 2014 e de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015.

**b) Instrução PREVIC nº 15,
de 12 de novembro de 2014**

A Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, efetua alterações no prazo de entrega dos balancetes obrigatórios enviados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC por meio do sistema de captação de dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social.

A partir de 1º janeiro de 2015 o envio dos balancetes dos Planos de Benefícios, Plano de Gestão Administrativa e Consolidado serão realizados mensalmente até o ultimo dia do mês subsequente ao mês de referência, conforme Art. 4º - II.

A Administração da Entidade não espera impactos significativos decorrentes da aplicação destas resoluções, na posição patrimonial e financeira, assim como no desempenho da Entidade ao longo do exercício de 2015.

Antonio José Guimarães Ramos

Diretor

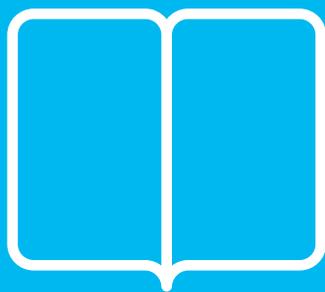
CPF: 884.934.747-20

Simone Mendes Soares

Contadora - CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21





**RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES**

SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Participantes e Patrocinadores da Fundação Previdenciária IBM - Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Previdenciária IBM (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Previdenciária IBM, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros Assuntos

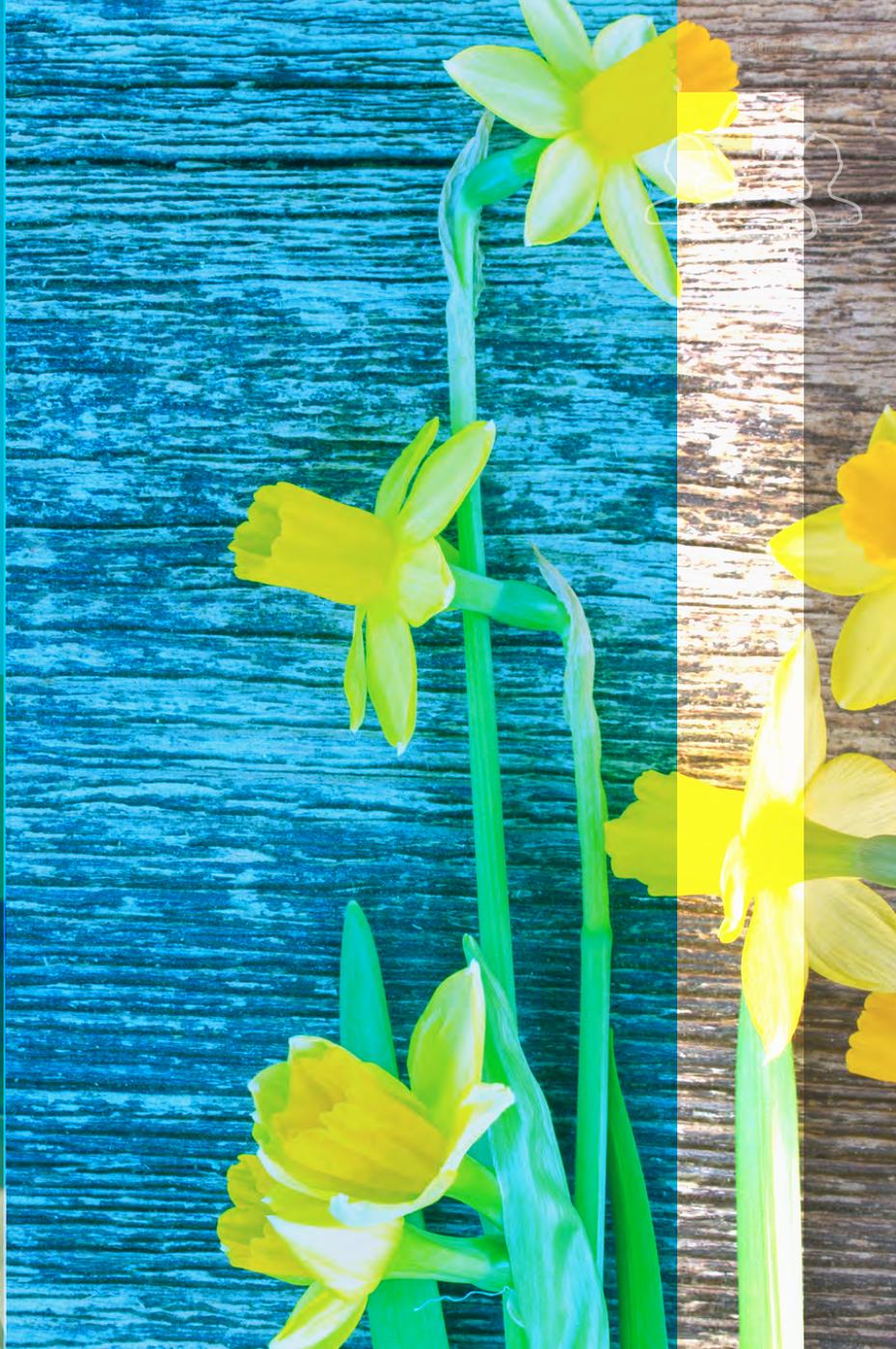
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de março de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4





**PARECER
ATUARIAL**

PLANO BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora) administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/09/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Número		12
- Idade média (em anos)		58,0
- Tempo de serviço médio (em anos)		35,4
- Salário médio (em reais)		16.509,23
Participantes em aguardo de benefício proporcional		
- Número		0
Benefícios Concedidos		30/09/2014
Aposentados válidos ¹		
- Número		127
- Idade média (em anos)		66,3
- Valor médio do benefício (em reais)		7.904,70
Aposentados inválidos		
- Número		3
- Idade média (em anos)		56,8
- Valor médio do benefício (em reais)		1.500,30
Pensionistas (grupos familiares) ²		
- Número		1
- Idade média (em anos)		68,0
- Valor médio do benefício (em reais)		2.076,44

¹ Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,75%	4,75%
Projeção do crescimento real de salário	1,50%	2,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	97%	98%
- Benefícios do plano	97%	98%
- Benefícios do INSS	97%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	Aos 55 anos = 1%	Aos 55 anos = 1%
	Aos 56 anos = 1%	Aos 56 anos = 1%
	Aos 57 anos = 1%	Aos 57 anos = 1%
	Aos 58 anos = 0%	Aos 58 anos = 0%
	Aos 59 anos = 0%	Aos 59 anos = 0%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Beneficiário informado	Beneficiário informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Em 2014, assim como nos exercícios anteriores, a Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade à população de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e da Instrução nº 7 de 12/12/2013. Além disso, efetuou estudo da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas

e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em novembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

A expectativa do retorno real acumulado dos ativos apurada no estudo foi próxima a 6,60% a.a. na média e a taxa interna de retorno do estudo indica que a carteira atual de ativos é compatível com uma taxa de juros de 5,44% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,75% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a. para o do Plano de Benefícios da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 03/02/2015.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,75% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da IBM Brasil, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 1,50% a.a..

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 26/11/2014.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,2%.

A alteração desse fator foi aprovada pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 26/11/2014.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção das tábuas adotadas em 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM Brasil de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 490.467.665,38.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Towers Watson.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano,

Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	243.454.608,20
Provisões Matemáticas	171.789.214,22
● <i>Benefícios Concedidos</i>	160.328.585,22
– Contribuição Definida	0,00
– Saldo de Conta de Assistidos	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	160.328.585,22
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	159.306.112,02
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.022.473,20
● <i>Benefícios a Conceder</i>	11.460.629,00
– Contribuição Definida	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	11.398.073,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.398.073,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	62.556,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	62.556,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
● <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	71.665.393,98
● <i>Resultados Realizados</i>	71.665.393,98
● <i>Superávit Técnico Acumulado</i>	71.665.393,98
– Reserva de Contingência	42.947.303,56
– Reserva Especial para Revisão de Plano	28.718.090,42
● <i>Déficit Técnico Acumulado</i>	0,00
● <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	247.013.057,18
● <i>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</i>	11.045.295,84
– Fundo de Oscilações Financeiras	11.045.295,84
● <i>Fundo Revisão de Plano</i>	170.179.525,73
– Fundo de Reversão 2	170.179.525,73
● <i>Fundo Administrativo</i>	65.788.235,61



O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668.228,98. Este Fundo de Reversão 2 está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 02 de agosto de 2013, a Previc aprovou através da Portaria nº 401, o retorno dos recursos desse fundo para a Patrocinadora a partir de setembro/2013 durante o período de 36 meses.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	171.789.214,22	182.677.528,61	-5,96%
<i>Benefícios Concedidos</i>	160.328.585,22	164.421.984,23	-2,49%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
- Benefício Definido	160.328.585,22	164.421.984,23	-2,49%
<i>Benefícios a Conceder</i>	11.460.629,00	18.255.544,38	-37,22%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
- Benefício Definido	11.460.629,00	18.255.544,38	-37,22%

A redução nas provisões matemáticas ocorreu principalmente devido à alteração do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98% para 97% em 2014 e à redução no número de participantes ativos e assistidos entre 2013 e 2014.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

VII – Conclusão

O Superávit dos últimos exercícios do Plano de Benefícios da IBM Brasil, avaliado em R\$ 71.665.393,98 em 31/12/2014, decorre principalmente da rentabilidade do patrimônio acima da esperada do plano nos últimos anos. O aumento do Superávit no exercício de 2014 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas descrita no item V desse parecer e à rentabilidade acima da esperada do plano durante o exercício de 2014.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o Plano de Benefícios da IBM Brasil se encontra solvente tendo suas obrigações cobertas integralmente pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2015.

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Thaís Lobo A. de Mendonça

MIBA nº 2.254



**PARECER
ATUARIAL**

PLANO CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora), administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua Patrocinadora,

verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada no D.O.U. de 11/01/2011.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Número		11.595
- Idade média (em anos)		37,8
- Tempo de serviço médio (em anos)		8,4
- Salário médio (em reais)		8.422,89
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
- Número		525

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Aposentados válidos ¹		
- Número		824
- Idade média (em anos)		63,0
- Valor médio do benefício (em reais)		3.727,21
Aposentados inválidos		
- Número		19
- Idade média (em anos)		58,2
- Valor médio do benefício (em reais)		2.974,26
Pensionistas (grupos familiares) ²		
- Número		3
- Idade média (em anos)		68,7
- Valor médio do benefício (em reais)		2.839,81

¹ Inclui 9 participantes recebendo benefício obtido da Reserva Especial

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	3,50%	3,50%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	97%	98%
- Benefícios do plano	97%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Em 2014, assim como nos exercícios anteriores, a Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade à população de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e da Instrução nº 7 de 12/12/2013. Além disso, efetuou estudo da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos

estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em novembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

A expectativa do retorno real acumulado dos ativos apurada no estudo foi próxima a 5,30% a.a. na média e a taxa interna de retorno do estudo indica que a carteira atual de ativos é compatível com uma taxa de juros de 5,06% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 87%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 3,50% a.a. para o do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 03/02/2015.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil optaram por manter a taxa real anual de juros de 3,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a..

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 26/11/2014.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios definidos do Plano, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos

salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,2%.

A alteração desse fator foi aprovada pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 26/11/2014.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a manutenção das hipóteses adotadas em 2013.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Método de Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Morte, Benefício Proporcional, Resgate de Contribuições, Renda Adicional Compensatória e Portabilidade;
- Método Crédito Unitário Projetado - Benefício por Invalidez.

O método atuarial adotado para o benefício por invalidez gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 3.068.130.639,01.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.594.851.239,17
Provisões Matemáticas	2.589.391.751,97
• <i>Benefícios Concedidos</i>	730.257.951,35
– Contribuição Definida	719.687.705,03
– Saldo de Conta de Assistidos	719.687.705,03
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	10.570.246,32
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	966.487,94
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.603.758,38
• <i>Benefícios a Conceder</i>	1.859.133.800,62
– Contribuição Definida	1.829.710.354,62
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	834.168.521,30
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	995.541.833,32
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	29.423.446,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	45.014.909,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(15.591.463,00)
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	5.459.487,20
• <i>Resultados Realizados</i>	5.459.487,20
• <i>Superávit Técnico Acumulado</i>	5.459.487,20
– Reserva de Contingência	5.459.487,20
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
• <i>Déficit Técnico Acumulado</i>	0,00
• <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	473.279.399,84
• Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	256.056.405,10
– Fundo Específico	256.056.405,10
• Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	112.668.171,57
– Fundo Especial	30.510.306,12
– Fundo de Benefício por Invalidez	82.157.865,45
• Fundo Administrativo	104.554.823,17

O Fundo de Benefício por Invalidez é constituído pelo saldo de conta de Patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	2.589.391.751,97	2.583.260.602,68	0,24%
<i>Benefícios Concedidos</i>	730.257.951,35	729.728.251,46	0,07%
- Contribuição Definida	719.687.705,03	719.687.705,03	0,00%
- Benefício Definido	10.570.246,32	10.040.546,43	5,28%
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.859.133.800,62	1.853.532.351,22	0,30%
- Contribuição Definida	1.829.710.354,62	1.829.710.354,62	0,00%
- Benefício Definido	29.423.446,00	23.821.996,60	23,51%

Convém ressaltar que 1,54% (R\$ 39.993.692,32) do Passivo Atuarial de R\$ 2.589.391.751,97 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 98,46% restantes (R\$ 2.549.398.059,65) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder referente à parcela de benefício definido, uma alteração na metodologia do cálculo do passivo de invalidez resultou em um aumento na provisão matemática. Já a provisão matemática de benefícios

concedidos referente à parcela de benefício definido aumentou devido às novas concessões e as alterações cadastrais que ocorreram durante o exercício de 2014.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o custo normal do benefício de invalidez é equivalente a 0,28% da folha de salários de participantes. Devido ao montante significativo de recursos existentes no Fundo de Benefício por Invalidez (R\$ 82.157.865,45) foi definido que, os recursos provenientes do custo normal do benefício de invalidez não sejam transferidos do Fundo Específico para o Fundo de Benefício por Invalidez.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 5,02% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela Patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento Plano de Contribuição poderão ser cobertas pelos recursos do Fundo Específico.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2014, em 7,34% da folha de salários de participantes.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de Patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R\$ 25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R\$25.000,00 até R\$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R\$100.000,00.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo

este percentual o mesmo descrito acima para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O Superávit dos últimos exercícios do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, avaliado em R\$ 5.459.487,20 em 31/12/2014, decorre principalmente das alterações das hipóteses biométricas nos últimos anos. A redução do Superávit no exercício de 2014 ocorreu devido ao aumento das provisões matemáticas descrita no item V desse parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2015.

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Thaís Lobo A. de Mendonça

MIBA nº 2.254



PARECER

DO CONSELHO
FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômica-financeira da Fundação Previdenciária IBM, se reuniram nesta data de 17 de março de 2015 para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideraram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho de Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

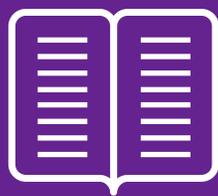
Rio de Janeiro, 17 de março de 2015.

Paulo Mauricio Vieira Machado

Mario Mery de Mello

Roberto de Azevedo Vieira

Rossana Uzeda de Azevedo



**ATA DA
REUNIÃO**

DO CONSELHO
DELIBERATIVO

Aos dezoito dias do mês de março de 2015 às 15:00h, reuniram-se na sede da Fundação Previdenciária IBM, na Av. Pasteur nº 138/146, 10º andar (parte), nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, sob a presidência do Sr Marcelo Cessar Lyra Porto, os Srs. Marcelo Cesar Lyra Porto, Sras. Gabriela N. Gaytan Gonzalez, Luciana de Camargo Pereira, Ingrid Koster, Ana Paula de Jesus Assis, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: **1)** as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014; **2)** os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson; **3)** a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de Benefícios, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado dos Planos de Benefícios. Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e, também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: **1)** as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apoiados nos Balancetes, no Balanço Patrimonial, na Demonstração de Resultados, na Demonstração do Fluxo Financeiro e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; **2)** os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados na Demonstração Atuarial – DA; **3)** a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de

Resultados por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 30 de abril de 2015, observado o disposto na Instrução PREVIC no. 5 de 01/11/2013. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, antes lavrando-se esta ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.

Marcelo Cesar Lyra Porto

Gabriela N. Gaytan Gonzalez

Luciana de Camargo Pereira

Ingrid Koster

Ana Paula de Jesus Assis



**DEMONSTRATIVO
DE INVERSIONES**

RESUMEN
2014

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Valor em R\$

Consolidação Contábil	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Total Demonstrativo de Investimentos	437.898.350,89	2.965.642.574,68	169.097.748,72	177.169.011,72
Total Recursos do Plano (balancete)	437.898.350,89	2.965.642.574,61	169.097.748,72	177.169.011,72
Diferença	0,00	0,07	0,00	0,00

Valor em R\$

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Depósitos	158.653,13	279.659,11	1.937,52	0,00
Títulos Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Privados	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações Compromissadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em SPE	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos Opções	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos Termos	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira Imobiliária	20.660.689,72	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	-3.546.055,94	-230.147,30	-4.040,03	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17.273.286,91	49.511,81	-2.102,51	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível)	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
12.610.779/0001-46	185.657.209,81	-	-	-
09.104.331/0001-46	-	86.572.951,12	-	-
09.536.088/0001-35	64.788.328,42	1.676.505.211,76	169.099.851,23	177.169.011,71
09.536.094/0001-92	-	208.379.236,43	-	-
02.294.026/0001-15	170.179.525,73	994.135.663,54	-	-
Total	420.625.063,97	2.965.593.062,86	169.099.851,23	177.169.011,71

Observações

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

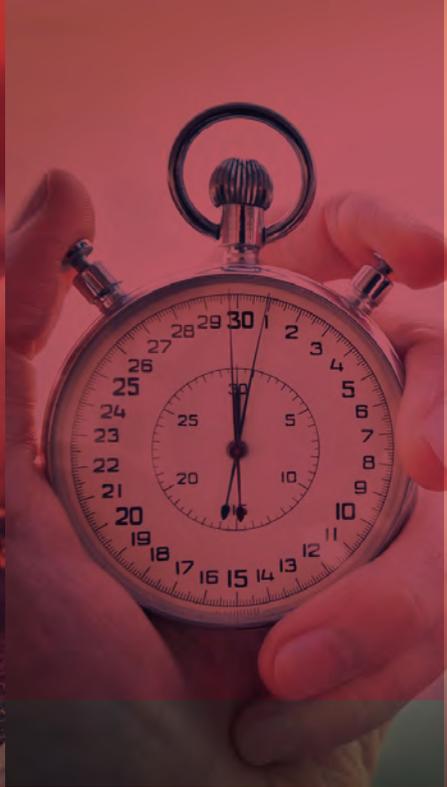
a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Taxas de administração dos Investimentos		
	R\$	%
Total Bradesco	603.165	13,11
Aruba BD RV Ativa	456.507	9,93
Hawaii (Fdo Inflação - ALM)	146.658	3,19
Total Itaú	868.445	18,88
MBI II	662.090	14,40
Dunquerque RV Passiva	206.355	4,49
Total Sul América	721.965	15,70
Richmond RF Ativa	548.110	11,92
Nassau	173.855	3,78
Total BNP	1.265.969	27,53
CDA RF Ativa	985.505	21,43
Toulouse RV Ativa	280.463	6,10
Total Pactual	629.415	13,69
Montellano RF Ativa	629.415	13,69
Total HSBC	510.254	11,09
Beta RF Ativa	462.997	10,07
Cozumel (IMAB-5) Passivo	47.257	1,03
Total Taxa de Administração (*)	4.599.213	100

(*) Cobrada no próprio fundo





**POLÍTICA
DE INVERSIONES**

RESUMOS
2014

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios da IBM Brasil, ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM, ao Plano IBM Assistencial e ao Plano de Gestão Administrativa.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Benefícios da IBM Brasil

Indexador	Taxa de juros
IGP-DI	4,75%

Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,90%
50,00%	Renda Variável	100,00%	Ibovespa	0,00%
50,00%	Renda Variável	100,00%	Ibovespa	3,00%

PGA e IBM Assistencial

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,90

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 27/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Ronaldo Tostes Salgueiro	946.141.056-53	Diretor-Superintendente

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Benefícios da IBM Brasil

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	92,00%	100,00%	98,00%
Imóveis	0,00%	8,00%	2,00%

Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	75,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	25,00%

PGA e IBM Assistencial

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos: Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM oferece aos participantes 8 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais de alocação de cada segmento por perfil:

	Renda Fixa	Renda Variável
Super Conservador Passivo	100%	0%
Conservador Passivo	80%	20%
Moderado Passivo	65%	35%
Agressivo Passivo	50%	50%
Super Conservador Ativo	100%	0%
Conservador Ativo	80%	20%
Moderado Ativo	65%	35%
Agressivo Ativo	50%	50%

A alocação dos recursos respeitará o limite de alocação na legislação.

Os demais planos não possuem Perfis de Investimentos.



Canais de Comunicação

Acesse o portal: www.fundacaoibm.com.br

Ou fale com a FPI via email no:

fundacao@br.ibm.com

E pelo telefone: **4004 4509** (Itaú Soluções)

Atendendo à legislação vigente, já está disponível no site da fundação IBM (www.fundacaoibm.com.br) o relatório anual completo, onde você terá acesso às informações detalhadas sobre a Fundação IBM e do seu plano de benefícios.

Fundação Previdenciária IBM

Relatório Anual 2014